

JUVENTUDE EM ESCOLAS FAMILIAS AGRÍCOLAS DO SEMI-ÁRIDO: PARADOXOS ENTRE EDUCAÇÃO, TRABALHO E CAMPO

Georgia Oliveira Costa **Lins** – UEFS

Ludmila Oliveira Holanda **Cavalcante** – UEFS

Agência Financiadora: FAPESB

Neste trabalho buscamos socializar reflexões em torno de jovens do rural que vivenciam uma dinâmica de diversidade educativa entre a escola, a família, a comunidade, e o labor, baseada na Pedagogia da Alternância. Apresentamos a configuração da problemática de pesquisa, em que através da análise da relação trabalho e educação vivenciada por jovens do rural podemos perceber as contradições deste processo formativo. É importante destacar que este trabalho baseia-se na pesquisa qualitativa junto à uma rede de escolas famílias agrícolas, iniciada no ano de 2009. Em seguida, abordamos alguns fundamentos que servem de aporte teórico para compreender juventude, trabalho e educação. Socializamos o mapeamento e análises realizadas sobre os sujeitos participantes da pesquisa tendo como foco a relação com o trabalho. E por fim, trazemos algumas conclusões apontando para importância de compreender as estratégias de futuro elaboradas pela juventude rural como possibilidade de nos apresentar elementos para analisar o processo de organização social do rural.

Palavras-chave: Juventude Rural; Trabalho; Educação; Escolas Família Agrícola.